

# Cacaso – Fábuła

Minha pátria é minha infância.  
Por isso vivo no exílio.  
Talvez o barco contasse  
deste percurso no tempo.  
De como seria o escafandro  
isento de tal mergulho.  
Minha pátria é sob a pele:  
Cargueiro no mar de névoa.  
Antigamente os conflitos  
não aspiravam a ser.  
De como fiquei trancado  
na torre em que era dono.  
E a certeza como faca  
engolindo a própria lâmina.  
De como se libertaram  
os mitos presos na forca,  
e o exato espanto vindo da terra,  
dos gestos do imperador.

**Cacaso, Poesia completa**